

Estação de Avisos do Dão

ÍNDICE

Circular nº 10/19

Viseu, 18 de junho de 2019

VINHA

Míldio

A vinha encontra-se no início do estado de bago de ervilha. Face à precipitação ocorrida que pode dar origem a infeções de míldio no cacho, deve renovar o tratamento caso não tenha realizado o tratamento de acordo com SMS enviado. Utilize um produto de ação curativa e anti-esporulante. Este tratamento deve ser realizado imediatamente após a chuva e deve proteger bem o cacho.

Oídio

As humidades noturnas e neblinas matinais, têm favorecido o aparecimento de focos de oídio. Deve renovar o tratamento para oídio mantendo a proteção até ao fecho dos cachos. O tratamento deve ser dirigido aos cachos.

Podridão negra (Black rot)

Face à presença de manchas de podridão negra nas folhas e à atual fase de desenvolvimento da vinha, ainda de grande sensibilidade a esta doença, recomendamos que opte por um produto com ação simultânea para podridão negra.

MACIEIRA

Pedrado

As condições meteorológicas encontram-se favoráveis ao desenvolvimento de novas infeções. Os fruticultores que trataram segundo o nosso SMS têm o pomar protegido. Caso não tenha efetuado o tratamento de acordo com o SMS, recomendamos tratamento imediato, em particular nos pomares onde já existem manchas.

PESSEGUEIRO

Mosca-da-Fruta

Foram intercetados os primeiros adultos nas armadilhas de monitorização instaladas nos nossos Postos de Observação Biológica. As variedades mais tardias são normalmente atacadas por este inimigo. Recomenda-se observação de modo a detetar os primeiros frutos picados e, na sua presença, efetue tratamento.

PEQUENOS FRUTOS

Drosófila da asa manchada

Verificamos um forte ataque desta praga em pomares onde não foram implementadas estratégias de proteção. Deste modo, mantemos as recomendações visadas na Circular de Aviso anterior: colocação e manutenção de armadilhas, acompanhamento da maturação das variedades e limpeza das parcelas. Colocação dos frutos estragados e restos dos iscos, num saco preto ou bidão que, após fechados, devem ser expostos ao sol durante 4 ou 5 dias. Só depois deste procedimento deverá despejar o conteúdo para uma cova e cobrir com mais de 50 cm de terra. Se recorrer à luta química, respeite as condições de utilização, o intervalo de segurança e número máximo de tratamentos por ciclo cultural. Encontram-se autorizadas as substâncias ativas: espinetorame (IS – 3 dias), acetamiprida (IS – 7 dias) e lambda-cialotrina (IS – 7 dias).

A DRAPCentro convida todos os interessados a estar presentes nas ações de divulgação abaixo mencionadas. A participação é gratuita, mas de inscrição obrigatória. Contamos com a vossa presença!

25 de junho de 2019 | 14.30 horas | Nelas – Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão | “Intervenção em Verde – Desfolha e Orientação da Vegetação” | inscrições – cevdao@drapc.gov.pt ou tel. 232 941 370

27 de junho de 2019 | 10.00 horas | Estação Agrária de Viseu | “Sanidade em Macieiras” | inscrições até 25 de junho – eadao@drapc.gov.pt ou tel. 232 467 220 (D. Fernanda Rodrigues)